Canta e caminha
Núm. 172 • Set - Out 2023

Em julho e agosto, a Juventude Agostiniano Recoleta (JAR), realizou seu primeiro sínodo de assessores e coordenadores e seu encontro mundial em Salamanca (Espanha); em seguida participaram da JMJ em Lisboa (Portugal). Objetivo: revitalizar sua vida e sua ação missionária

Jovens transformando suas vidas, a sociedade e a história

A **Jornada Mundial da Juventude** (JMJ) é um fenômeno sociológico sem paralelo. Convocada pela primeira vez pelo Papa são **João Paulo II** em 1986, e depois pelos papas **Bento XVI** e **Francisco**, que fizeram do encontro uma tradição, atrai milhares de jovens para vivenciarem conjuntamente fé, espiritualidade, amizade, convivência e aventura.



A **JMJ** busca **evangelizar** os jovens, mas também à Igreja toda e aos que estão abertos às mensagens sempre esperançosas nela anunciadas. Cada jovem participante evangeliza também com o seu testemunho de fé e a sua atitude de **acolhimento universal**.

Esta transmissão de sentimentos é também importante quando se observa este **cenário ímpar e multitudinário** de cada JMJ: acolhida do Papa, Via-crúcis, confissão comunitária, vigília *(foto)*, missa de encerramento e envio, proclamação da data e local da 39ª JMJ (**Seul 2027**)...

Lisboa 2023 adiciona-se ao momento eclesial proposto pelo **Papa Francisco**: o **caminho da sinodalidade** é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. O que se viu e ouviu na **JMJ** é um despertar para cada fiel, um testemunho vivo e prático de sinodalidade, de fé compartilhada e de convivência colaborativa, pacífica, jubilosa e saudável de cerca de um milhão de jovens de mais de 150 países.

A **Família Agostiniana Recoleta** não ficou de fora. De 21 a 26 de julho, realizou-se em **Salamanca** (Espanha) o **I Sínodo JAR**, um encontro de assessores e coordenadores das **JAR** do mundo todo sob o lema: *"Coragem, levanta-te! Ele te chama!"* (Mc *10,49*). *Caminhamos juntos para nos revitalizarmos.*

A pandemia freou a dinâmica da **JAR**, e revitalizá-la agora exige caminhar juntos, ou seja, sinodalmente. O Sínodo JAR refletiu sobre a essência e o trabalho da JAR de forma prospectiva. Suas conclusões, resumidas, estão em nossas primeiras páginas.

Após o **I Sínodo**, chegaram a **Salamanca** quase **400 jovens** vindos do Brasil, China, Colômbia, Espanha, Filipinas, Inglaterra, México, Peru e Venezuela... Dias festivos, em família, em que as diferenças desapareceram para se unirem pela vertente comunitária do carisma agostiniano. Juntos rezaram refletiram, se formaram e caminharam, juntos partilharam as tarefas organizativas.

O caráter familiar e recoleto do **I Sínodo** e da **JMJAR** transferiu-se depois para **Lisboa** para, junto aos outros jovens participantes, ouviram o Papa e se reconheceram como membros queridos e ativos da Igreja católica.

A experiência e o testemunho de vários participantes desses eventos preenchem as outras páginas da revista. Animai vosso espírito jovial!

Escuta atenta para reavivar e fortalecer

Após 28 anos de peregrinação, o I Sínodo da Juventude Agostiniana Recoleta (Salamanca, 21–26 de julho) permitiu que cerca de trinta de seus assessores e coordenadores, agentes da pastoral juvenil e membros das equipes de governo da Ordem compartilhassem seus sentimentos, necessidades e sonhos sobre o futuro e a revitalização deste movimento juvenil.

A **Residência Agostiniana** de **Salamanca** (Espanha) foi o ponto de encontro; o lema foi a frase da passagem evangélica do encontro de **Jesus** com o cego **Bartimeu**, ao qual se juntou um tema importante para a **Família Agostiniana Recoleta**: *Coragem, levanta-te! Ele te chama! Caminhemos juntos para nos revitalizarmos.*

O **I Sínodo JAR** partiu do processo de escuta e acolhida das opiniões em todos os grupos JAR para revitalizar e reavivar a oferta carismática da Família Agostiniana Recoleta para jovens e adolescentes.

Os membros do **Sínodo** rezaram todos os dias pelas comunidades JAR e pediram ao Espírito Santo, luz para discernir e um novo olhar para suas reais necessidades, presentes e futuras; não só da JAR enquanto movimento, mas também de **cada grupo** enquanto comunidade base e de **cada jovem** e adolescente que se forma como unidade básica de uma família: seus membros.

Como resultado dessas experiências compartilhadas, da análise de reflexões anteriores e, sobretudo, da **escuta atenta e espiritual** durante o Sínodo, algumas propostas para o futuro foram apresentadas.

Agrupadas nas **quatro bases** que sustentam a vida da JAR, querem responder aos principais desafios através da implementação de alguns objetivos específicos.



Identidade e vocação

Desafio

Diante da **perda da alegria** no seguimento de Cristo e da dificuldade de reconhecer a **identidade** e o espírito agostiniano, precisamos responder à como configurar nossa existência conforme esse caminho cientemente escolhido.

Propostas

- Fortalecer a vocação ao discipulado missionário comunitário.
- Revisar o carácter distintivo da JAR e o perfil dos jovens.
- Promover a cultura vocacional.
- Promover encontros que fortaleçam os aspectos fraternos e comunitários.
- Elaborar um *Manual de identidade*.

Objetivo

Alcançar, através da **perseverança**, um maior conhecimento do próprio **carisma**, a consciência da importância da **fraternidade** e alcançar a **maturidade** cristã.

Carisma e espiritualidade

Desafio

Divulgar o movimento e o *Itinerário JAR* consolidando as suas estruturas e fases, sobretudo na infância e adolescência.

Propostas

- Divulgar os recursos e materiais espirituais da Família Agostiniana Recoleta.
- Divulgar o *Itinerário JAR* nas paróquias e escolas.
- Consolidar os conselhos nacionais e locais da JAR.
- Promover as etapas: Tagaste, Madaura e Cartago.

Objetivo

Fortalecer o **sentimento de pertença** dos membros da JAR, e que recuperem o **destaque** que merecem dentro da Igreja.



Carlos Maria Domínguez (San Martín, Buenos Aires, Argentina, 1965) é agostiniano recoleto e atual bispo de San Rafael (Argentina).

Cofundador das Juventudes Agostinianas Recoletas (JAR), foi um dos principais assessores do I Sínodo JAR de Salamanca.

agostinianos recoletos | província de São Nicolau de Tolentino

o carisma de jovens e adolescentes



Formação e acompanhamento

Desafio

Formação inicial e permanente que **responda à realidade** e aos paradigmas atuais. Formar a partir de um **acompanhamento**.

Propostas

- Enriquecer o *Itinerário JAR* à luz das necessidades atuais.
- Revisar a metodologia formativa e pedagógica das etapas.
- Promover a formação permanente.
- Propagar a plataforma de formação *In Imum Cordis*.
- Revisar os *Estatutos*, as formas de acompanhar em cada etapa, o *Plano de formação* dos acompanhantes e fortalecer a imagem do orientador leigo.

Objetivo

Estabelecer um **caminho formativo sério**, adequado e profundo que, acima de tudo, ajude ao crescimento humano integral e à aquisição de uma vida de fé madura.

Missão Evangelização

Desafio

Transformar o encontro pessoal e comunitário com **Jesus** em projetos concretos onde se evangelize; e onde se possa estar próximo das **necessidades humanas**.

Propostas

- Colaborar em ações missionárias e solidárias recoletas.
- Equipes de evangelização.
- Incentivar o comprometimento pessoal.

Objetivo

Viver plenamente a dimensão missionária da vocação cristã e ser protagonistas ativos e autênticos da revolução da caridade e do serviço.



Acima, peregrinação desde Salamanca até Alba de Tormes durante a JMJAR.
Sob estas linhas, encontro de escuta atenta e espiritual durante o I Sínodo JAR.



Bartimeu estava sentado à beira do caminho. Ouvindo que era **Jesus**, começou a gritar... Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais alto... Eles o chamaram, dizendo: "Coragem, levanta-te! Ele te chama!" ... Jesus disse: "Vai, tua fé te salvou". (Mc 10, 46–52.

Este **I Sínodo** surge de um clamor das JAR para serem ouvidos. Como **Bartimeu**, os participantes no Sínodo despojaram-se das suas verdades e tornaram-se acessíveis ao próximo, escutaram a paixão pelo seguimento de **Cristo** a partir do carisma agostiniano recoleto. Eles não discutiram suas ideias, mas construíram comunidade através da **escuta**.

Todos perceberam um sentimento de **esperança** e **fortaleza** para seguir **Jesus** mais de perto. Não faltaram alegria e diversão, o intercâmbio de culturas, a oração pedindo ao **Espírito Santo** que veja com novos olhos as necessidades da JAR.

Há um desejo profundo de **construir juntos** o movimento, ouvindo a todos, em comunhão sinodal e acompanhando-se mutuamente; desejo de renovação e promoção da JAR no encontro vivo com Deus, capazes de transcender todas as diferenças e de transmitir inquietação aos corações para a construção do Reino.

Os jovens são verdadeiros agentes de mudança quando encarnam um projeto de amor que reúne o nome de cada um dos membros. Não desistam! Coragem, levanta-te! Cristo vos chama!

Mergulhados na Boa-nova, na fé com

Os testemunhos intercalados do I Sínodo JAR (21 a 27 de julho), da JMJAR (28 de julho a 1 de agosto), em Salamanca, e da JMJ Lisboa (2 a 6 de agosto), ajudam a compreender o que os jovens vivenciaram, bem como o resultado da influência recebida nessa experiência de grupo.

Quando no **Domingo de Ramos** de 1984 **São João Paulo II** convocou em **Roma** um **Jubileu dos jovens** no *Ano Santo da Redenção*, esperavam-se cerca de 60 mil, mas foram 250 mil. Em 1985 foram mais, 300 mil. Por isso, foi instituída uma ***Jornada Mundial da Juventude***.

O lema de **Lisboa 2023** foi: *Maria levantou-se e partiu apressadamente* (*Lc* 1, 39). Os números são avassaladores: **1,5 milhão** de participantes, **2 600** sacerdotes, **30 mil** voluntários...

A programação incluiu catequeses e Missas com bispos no período da manhã; à tarde, a Missa de abertura, a acolhida do Papa à sua chegada e a Via-sacra.

Com um aplicativo de celular, outras atividades simultâneas podiam ser escolhidas em toda a cidade: orações, shows, conferências, feiras, exposições, oficinas...

Na última noite, depois de um espetáculo de luzes, houve uma adoração eucarística presidida pelo Papa. A maioria dormiu ali ao relento e participou na manhã seguinte do encerramento. O santo padre perguntou: *vocês vão guardar essas lembranças para vocês mesmos ou vão compartilhar com os demais?*

Há cinco edições, a **Família Agostiniana Recoleta** reúne seu movimento juvenil, a **Juventude Agostiniana Recoleta** (JAR) para alguns dias de convivência e preparação especial para a **JMJ** com formação em seus próprios **valores carismáticos**: comunidade, interioridade, serviço à Igreja e à sociedade.

Este ano, pela primeira vez antes desta **Jornada Mundial da Juventude**, foi convocado o **I Sínodo** para assessores, coordenadores, agentes pastorais e membros do governo da Ordem cuja principal preocupação é a pastoral juvenil.



Héctor Molina

Agostiniano recoleto
Assessor JAR
Saragoça, Espanha

33 anos

Fazia um ano que preparávamos o **I Sínodo JAR** e eu tinha muitas expectativas. Fiquei encarregado, primeiramente, de receber e acolher os participantes no sínodo da **Província de São Nicolau de Tolentino**, no aeroporto de **Madri**. No 18 de julho, chegou Mariana Zapata (**JAR Londres**), com seu jeito descontraído e alegre. No dia 19, de madrugada, Carlos Magno e Lívia Maria (**JAR Manaus**, AM) chegaram e nos entendimos com a língua da familiaridade. Pela tarde, desembarcaram meus compatriotas Carolina Jaramillo, Edgar Chávez, Gustavo Camarena e Héber Hermosillo, da **JAR Cidade do México** e da **JAR Chihuahua**.

A **integração** foi simples, a fraternidade fluía naturalmente. Generosamente hospedados em **Las Rozas** *(abaixo, à esquerda)*, entusiasmados conheceram o **Paseo de Recoletos**, em **Madri**. Na **Paróquia de Santa Rita** celebramos a Santa Missa e jantamos pizza.

Em 20 de julho nos aguardavam em **Salamanca** o prior geral, **Miguel Ângelo Hernández**; **Ismael Xuruc**, responsável das JAR na Ordem; e o bispo **Carlos Maria Domínguez**, cofundador das JAR.

O objetivo do **I Sínodo** foi revitalizar a pastoral juvenil; o método, o diálogo espiritual, a escuta mútua e atenta, sem debates, alternada com silêncios e reflexão.

De 28 de julho a 1º de agosto celebramos a **V JMJAR** com mais de **300** participantes de **14** países. Nas palestras, foram apresentados diversos assuntos como: o **acompanhamento**, o apostolado **social**, cultura **vocacional** e a **fraternidade secular**. Visitamos o centro histórico de **Salamanca** e fizemos uma peregrinação a pé até **Alba de Tormes** (23 km.).

No último dia uniram-se alunos dos colégios de **Madri** e **Guatemala** e fomos em **Fátima** (390 km); missa, almoço e prosseguimos até **Lisboa** (135 km). A maioria nos acomodamos em duas escolas em **Algés**, a 18 km da esplanada da vigília.

Houve momentos de alegria e celebração, reflexão catequética e intervenções do Papa e intensa participação nas vigílias e confissões; mas também cansaço.

Senti um ambiente de muita **esperança**. Resta um fervor em nossos corações, tomara que continue vivo. Com a ajuda de Deus, as decisões tomadas serão cumpridas. Nossa **Família** é grande e aqueles que coordenam a vida da Ordem e das JAR têm demonstrado entusiasmo, paixão e carinho. Agradecemos a Deus e a todos por esses dias e por essa oportunidade.





partilhada e na aceitação das diferenças

María José Rodríguez



JAR

Cidade do México, México

26 anos

Com a minha comunidade **JAR Betânia** realizamos o sonho pelo qual havíamos trabalhado tanto: Foi uma excelente e incrível experiência!

Ainda estou processando os aprendizados do encontro com novas culturas, idiomas, costumes, lugares. Foi muito inspirador compartilhar a fé com outros jovens. Encontrei-me com Deus e descobri **novas facetas** dentro de mim nas reflexões e nas catequeses; isso me encorajou a continuar **crescendo** em minha vida espiritual. Um dos momentos mais especiais foi quando me confessei no **Parque do Perdão** e quando discerni a mensagem sobre o que se deve e o que não se deve fazer na vida. Tudo ocorreu bem, para que tudo se tornasse melhor.



Comprometo-me a continuar a construir um caminho de perseverança e fé. Graças a Deus por dar-me a oportunidade de ser seu instrumento, de poder formar-me mais e melhor.

Elena Tejerina



JAR

Getafe, Madri, Espanha

19 anos

Aguardava com entusiasmo e emoção a **JMJ Lisboa** desde que se realizou a de **Madri**, e tanta expectativa não se tornou uma frustração: posso garantir que tem sido, até o momento, a melhor experiência da minha vida.

Tudo começou no dia 27 de julho em **Salamanca**, onde conheci muitas pessoas com quem estabeleci uma excelente amizade. Nas atividades programadas aprendi muito sobre outras culturas e pude encontrar-me e encontrar a Deus.

Lisboa ficou tomada pela emoção, diversão e diversidade, mas, acima de tudo, por sentimentos de amor e esperança, difíceis de explicar. O **Papa**, no **Parque Eduardo VII**, me inspirou a não desistir e a continuar lutando pelo amor de Deus.

Cada dia foi mais especial que o anterior, mas a vigília foi tão magnífica que não sei como falar, tantas emoções ao mesmo tempo!

Agradeço a Deus por desfrutar de tudo isso com essas pessoas maravilhosas.





Foram dias incríveis, repletos de **emoções** e sentimentos fortes; dias intensos de caminhada física e espiritual, de peregrinação exterior e interior, no mais profundo do meu ser. Longe de casa, saí da minha zona de conforto e descobri como é maravilhoso compartilhar com pessoas tão diferentes o mesmo objetivo: seguir a **Jesus Cristo**.

Em **Salamanca**, jovens de coração inquieto partilharam experiências, peregrinações e testemunhos. Toda esta realidade é reconfortante e **animadora** para avançarmos no propósito de Deus para nossas vidas. Não imaginava como seria compartilhar com jovens **JAR** de tantos lugares, a comida, os sonhos, histórias, lembranças, inspirações, dificuldades, cansaço... No começo me senti perdido, mas, apesar de todo esse burburinho acabei me sentindo acolhido e confiante. Fez-me pensar que essa partilha era exatamente o que Santo **Agostinho** queria.

Em **Lisboa**, vi que não é verdade a percepção das redes sociais e de tantas conversas que afirma haver cada vez menos fiéis, e que religião é assunto de idosos. Foi impactante e maravilhoso, me senti tranquilo e feliz: não somos uma **pequena minoria**, muitos **jovens** compartilham a mesma fé. As mensagens do **Papa** estavam repletas do amor de Deus e eram guiadas pelo Espírito Santo.

Iván Mendoza

22 anos

JAR

Cuauhtémoc, Chihuahua, México

O esforço e os sacrifícios de meses para estar em **Salamanca** e **Lisboa** valeram a pena. Consegui esclarecer muitas dúvidas. **Agradeço** aos que tornaram possível; aos que me ajudaram a vivenciar este momento, acima de tudo, a Deus por permitir que este evento se tornasse realidade.





Euclides Suárez

JAR
Cidade do México, México

23 anos

O encontro em **Salamanca** foi muito **fecundo** para a minha fé: partilhei a alegria de ser católico, interagi de perto com muitos jovens e ganhei confiança em cada encontro com **Jesus**.

Em **Lisboa**, gostei muito da catequese com Dom **Carlos Maria Domínguez** e a confissão com um padre desconhecido no **Parque do Perdão**. Esclareceu dúvidas e preocupações e me fez sentir realizado. Ver o **Papa** pessoalmente, foi uma emoção difícil de explicar, até me deu vontade de chorar.

O concerto e a hora santa com o grupo ***Hakuna*** foi muito bonito, senti a presença do Espírito Santo como se tivesse vivido uma temporada no céu, com **Jesus** e **Maria**.

Também é difícil explicar o turbilhão de sentimentos que vivi em **Fátima**, com aquele abraço acolhedor de Nossa Senhora. Peregrinar e rezar o terço com pessoas de outras culturas é muito gratificante; cantar e louvar a **Jesus** me motiva a entender o próximo, mesmo sem conhecê-lo; bem como, me possibilita ajudá-lo se estiver ao meu alcance.

O **Papa** me motivou a não ter medo, porque **Jesus** me ama como sou, posso compartilhar sua palavra sem medo, fazer sua vontade em cada dia da minha vida. Sinto-me empenhado em comunicar tudo isso para cada pessoa e, se Deus permitir, poder participar de mais eventos como esse.

Adorei a experiência de visitar com minha comunidade **JAR** outros lugares pela primeira vez, como **Madri**. Meu coração retornou ao **México** repleto de emoções.



Guillermo Ramírez

Assessor JAR
Cidade do México, México

37 anos

Várias semanas se passaram e ainda sinto alegria ao lembrar o que vivi, que poderia ser resumido com uma palavra: **gratidão**; mas fico aquém, porque também foi encontro, oração, peregrinação, interioridade, comunidade, interculturalidade e muita, mas muita alegria. Foi um encontro com Deus que repercutiu em todos nós que estávamos reunidos. A comunicação não foi uma barreira porque a linguagem ficava em segundo plano, estávamos conectados **à linguagem do amor e da oração**.

Em **Salamanca** refletimos sobre a importância da nossa vocação e como sermos protagonistas das nossas vidas. Compartilhamos nossa cultura na **Festa das Nações** e fizemos uma peregrinação ao encontro de **Santa Teresa de Jesus** em **Alba de Tormes** e de nossa mãe em seu santuário em **Fátima**, a quem confiamos os pedidos que nos foram feitos por escrito por aqueles que nos apoiaram para chegar até lá.

Em **Lisboa** fomos ao **Parque do Perdão** e à **Cidade da Alegria** (feira vocacional). As mensagens do **Papa** que me chamaram a atenção foram: que a Igreja é para todos (cada um repetiu em sua própria língua), que Deus nos ama como somos e que não devemos ter medo. Foram momentos especiais para continuar a construir laços com a **minha família JAR**, porque... ***quem canta, caminha***.





Ángel David Tecotl

JAR
Cidade do México, México

24 anos

Em **Salamanca** busquei concentrar-me em três valores agostinianos: **desejo** *—Qual é o desejo do meu coração? O que Deus quer de mim?—*; **amor** *—O que significa que Deus é amor?—*; **Acompanhamento** *—Posso fornecer ajuda e orientação ao próximo? Preciso dele? Sim!—*.

De **Alba de Tormes** destaco a **fraqueza** física para caminhar e a descoberta de algumas obras de arte que me surpreenderam, como *As Duas Trindades*.

De **Lisboa** destaco a primeira catequese, que mudou a minha perspectiva com a ideia de que Deus considerou cada um tão valioso a ponto de que entregar a sua vida.

Na visita da **igreja de Santo Antônio**, fui surpreendido por uma pintura sobre um milagre eucarístico. E na vigília de encerramento fiquei muito entusiasmado com as palavras do **Papa** para seguir sempre em frente.







Randall López

Postulante agostiniano recoleto

Herédia, Costa Rica

32 anos

Quando soube que ia para **Salamanca** e **Lisboa** fiquei emocionado, mas depois comecei a preocupar-me com detalhes, como onde iríamos dormir ou tomar banho, o que iríamos comer, o que deveria levar. Além disso, e para mim, não é uma ninharia, havia a questão das multidões, sinto medo no meio delas.

Ao mesmo tempo, estava muito **animado** para acompanhar o recém-criado grupo **JAR Getafe** e me alfinetou ver como preparavam corações e malas. Em **Salamanca** obtive uma nova visão sobre as **JAR** e sobre o desafio de **acompanhar os jovens** a partir de uma proposta carismática.

Em **Lisboa**, no começo, me senti desconfortado com aquelas minhas preocupações: dormiamos em salas de aula de uma escola, o chuveiro era um desafio e a comida, nem se fala. No dia 3 de agosto, no primeiro encontro com o **Papa**, sua mensagem mudou meu pensamento: não estão aqui por acaso: *o Senhor chamou-os, são peregrinos e não turistas*... E o peregrino agradece o lugar onde dorme, o banho frio, as filas para comer e o calor sufocante.

Foi uma verdadeira pancada, mas *que bela pancada!* Não foi fácil, cheguei a ficar doente, mas o Senhor quis tirar-me do conforto para ir ver a grandeza do seu amor no rosto daqueles jovens.

Dou infinitas graças a Deus por mudar meus planos e interromper a minha rotina. Isso me fez olhar para fora, **para o próximo**, e me deu a oportunidade de ouvir suas experiências, vivências e histórias.

Chegamos de volta a **Madri** às 02h30 da manhã e nos despedimos com um abraço. Após onze dias juntos, éramos amigos e irmãos de caminhada. Com infinita alegria recordaremos todo o que vivemos em comunidade.



Celia Salamanca

Renovação Carismática

Madri España

21 anos

Foi a minha primeira **JMJ**, vivida com o meu grupo de *Renovação Carismática* como autêntica comunidade com a intenção de nos deixarmos interpelar pela voz do Senhor.

Éramos mais de um milhão de jovens com idiomas, cultura, história e situação diferentes, mas unidos por algo maior, **um só Pai**.

Isso me transmitiu sentimentos intensos de **fraternidade** e **unidade**. Era comum ver pessoas organizadas por grupos e países, mas também cenas de estranhos se apresentando e trocando experiências e lembrancinhas.

Eu me sentia como se estivesse em uma espécie de um grande festival católico, mas era muito mais do que isso. Tudo visava favorecer o **encontro com Cristo** nos sacramentos e nas atividades de aprofundamento da vida de fé e da relação com Deus: a feira vocacional, o show ecumênico (*The change*) e a conferência sobre *Teologia do corpo* de **Christopher West**.

As mensagens do **Papa** foram de grande profundidade e impacto vital. Gostaria de compartilhar essas **frases que me marcaram** e que ainda tenho muito presente todos os dias:

> *Na Igreja, ninguém está sobrando. Há espaço para todos. Do jeito que somos.*

> *Se Deus te chama pelo nome, significa que para Deus nenhum de nós é um número. Somos alguém com identidade própria e com um coração pulsante.*

> *Somos amados como somos, sem maquiagem.*

> *A única forma válida para olhar para uma pessoa de cima para baixo é, digamos, ajudando-a a levantar-se.*

> *Na vida, nada é gratuito. Tudo é pago. Só há uma coisa de graça: o amor de Jesus. Então, com esta preciosa graça que temos — o amor de Jesus — e com o desejo de caminhar, vamos caminhar na esperança, olhar para nossas bases de sustentação e seguir em frente, sem medo. Não tenham medo!*



Ezequiel resplandece em Madri

O pintor **Santiago Bellido** acaba de apresentar en **Madri** sua obra dedicada a santo **Ezequiel Moreno** (1848–1906), agostiniano recoleto, protetor dos pacientes com câncer, um óleo sobre tela de 2,60 × 1,60 metros, localizado na cripta da igreja de **Santa Rita**.



A pintura resume a vida do santo, acompanhado por um jovem **filipino**, um adulto **colombiano** e uma **espanhola** idosa, nos três países onde viveu Santo Ezequiel. Representam, por sua vez, as três **virtudes** teologais.

Bellido conseguiu retratar a vida agitada de frei Ezequiel, sua proteção aos enfermos, a vida da comunidade recoleta e a alegria da santidade. No *código QR* o autor *(na foto, ao lado da pintura)* explica como elaborou a mensagem, através dos detalhes, dos elementos que aparecem e da tonalidade cromática escolhida.

Recuperando o ritmo

A **Fraternidade Secular Agostiniana Recoleta** no **México**, após a pandemia e a retomada das atividades presenciais, cresce vigorosamente em torno de vários mosteiros de **Agostinianas Recoletas** contemplativas, como **Macuxtepetla** (Hidalgo), **Jalpan de Serra** (Querétaro), **Ahuacatlán de Jesus** (São Luís Potosí) ou **Tlaxcala**.

Nessas áreas rurais, distantes dos grandes centros urbanos, as **monjas de clausura** são as conselheiras e promotoras da **Fraternidade**.

Além disso, na **Cidade do México**, no mês de setembro, 25 pessoas começaram seu ano de experiência; e em **Oxnard**, Califórnia (EUA), o encontro anual nacional das Fraternidades *(abaixo)* foi realizado em 29 de julho, após um intervalo de três anos.



São Nicolau: amabilidade e solidariedade

No dia 10 de setembro, festa de São **Nicolau de Tolentino**, **Carlos González**, prior da Província agostiniana recoleta que o tem como titular e padroeiro, ofereceu sua tradicional **mensagem de parabenização e reflexão**, cuja íntegra pode ser lida no *código QR*.

Recordou que a **centralidade** da pessoa de Nicolau era a sua **relação afetiva** com Deus, constantemente expressa na oração e na sua **relação fraterna e cordial** com os seus irmãos e, sobretudo, com os mais vulneráveis: os doentes, os idosos e os desfavorecidos.

Frei **Carlos González** convida todos a terem o mesmo olhar de **Jesus**, de quem **Nicolau** foi um notável discípulo: um olhar **místico** para o Pai; um olhar **compassivo**, **apreciativo** e **fraterno** para com o irmão; e um olhar **ecológico** para a Casa comum, para a Criação.



Ele fez outro anúncio importante. No próximo dia 4 de abril comemorar-se-á o **centenário da Missão dos Agostinianos Recoletos em Shangqiu**, Honã, China. Por isso, convocou à celebração deste centenário entre **5 de dezembro de 2023** e **20 de outubro de 2024**. Ocupará boa parte de nossas publicações, inclusive desta revista. Trata-se de um acontecimento missionário de grande profundidade que deixou uma **marca significativa** em toda a **Família Agostiniana Recoleta**.